

EFEITO DA RADIAÇÃO ULTRA-VIOLETA NA ESTERILIZAÇÃO DO *Baculovirus spodoptera*.

Valicente, F. H.¹ & Cruz, I.²

A radiação solar é um dos principais fatores que desativam o *Baculovirus* no campo. Dentro deste espectro, os raios ultra-violetas são responsáveis pela esterilização, do *Baculovirus spodoptera* quando aplicado no campo. Este bioensaio foi conduzido no laboratório, utilizando-se lagartas sadias de 7 dias de idade e, a dose do vírus foi de $4,7 \times 10^6$ pol/ml. A solução contendo o vírus, foi colocada em placas de petri e em vidros com capacidade para 100 ml, ficando expostas à radiação ultra-violeta por 15 e 30 minutos. As folhas de milho lavadas em hipoclorito de sódio foram submersas nestas soluções contendo o *Baculovirus* e, fornecidas às lagartas por 48 horas. Após este período as lagartas foram transferidas para a dieta artificial. Os resultados mostraram que o *Baculovirus* armazenado em vidro e exposto à radiação ultra-violeta por 15 e 30 minutos causou mortalidade na lagarta-do cartucho em média de 86,6% e 93,7%, não tendo sofrido efeito esterilizante da radiação ultra-violeta. A solução colocada na placa de petri por 15 e 30 minutos, não causou mortalidade na lagarta-do cartucho. Estes resultados indicam que houve uma inativação total do *Baculovirus*, quando exposto à radiação ultra-violeta através de uma placa de petri, pois o mesmo volume do vírus em uma placa de petri, torna-se mais exposto à luz ultra-violeta.

¹Eng^o Agr^o, MSc, pesquisador da EMBRAPA/CNPMS

²Eng^o Agr^o, PhD, pesquisador da EMBRAPA/CNPMS.
Caixa postal 151 - 35700 - Sete Lagoas, MG.